



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

DO DIA 17 DE JUNHO DE 2011

Ata NÚMERO DEZ

Aos dezassete dias do mês de junho de dois mil e onze reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelos Senhores Albino Saraiva Cardoso e Daniel António Quaresma Costa, respetivamente Primeiro e Segundo Secretários, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: **Período da Intervenção do Público.**

Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**

Ponto dois um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham ficado esclarecidas;

Ponto dois dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da sessão anterior;

Ponto dois três: Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos pela Mesa;

Ponto dois quatro: Outras intervenções dos Senhores Deputados.

Ponto três: **Período da Ordem do Dia:**

Ponto três um: Apresentação do Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de Manteigas elaborado no âmbito da Participação da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Manteigas – CPCJ, no Projecto-piloto “Dinamização das CPCJ na Modalidade Alargada”;

Ponto três dois: Seguro de acidentes pessoais – Membros dos órgãos deliberativos;

Ponto três três: Criação de um lugar, no Mapa de Pessoal, de um Técnico Superior de Arquitectura.

Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa e Senhores Secretários, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia Silva Carvalhinho, Fernanda Isento Pereira, Maria João Esteves Negrão Ramos, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, Alfredo Pedro Botelho, João Matos Leitão, António Júlio Leitão Garcia, Renato Carvalho Barbosa e também os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares, Paulo Manuel Santos Costa, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Não se encontrava presentes os Senhores Deputados João Adelino Paixão Salvado, cuja falta foi considerada como injustificada e José Manuel Novo de Matos que solicitou a sua substituição, sendo convocado o Senhor Alfredo Pedro Botelho. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho e os Senhores Vereadores, José Manuel Custódia Biscaia, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga. -----

----- Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não havendo qualquer inscrição por parte de Municípes, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato para o ponto seguinte do Período de Antes da Ordem do Dia. -----

----- PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

----- PONTO DOIS UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia tendo constatado que não havia questões por esclarecer deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos

----- PONTO DOIS DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a discussão da ata, afirmando que a mesma chegou atempadamente aos Senhores Deputados que por sua vez fizeram chegar pequenas alterações ao texto. Procedeu-se à votação da acta da reunião do dia vinte e nove de Abril de dois mil e onze que foi aprovada por maioria tendo-se observado três abstenções dos Senhores Deputados que não estiveram presentes na referida assembleia. -----

----- PONTO DOIS TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES OU ESCLARECIMENTOS PELA MESA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia informou que não existe qualquer matéria para ser apreciada pois não há expediente. -----

----- PONTO DOIS QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

Outras intervenções dos Senhores Deputados

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início às intervenções dos Senhores deputados. -----

----- O Senhor Deputado João Leitão fez uma intervenção que aqui se reproduz na íntegra: *“Boa noite Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Senhores Secretários da Mesa,*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Membros da CPCJ, Senhores Funcionários de Serviço, Público em Geral. Os meus respeitosos cumprimentos, para todos. Solicitei a palavra para aqui publicamente nesta Assembleia manifestar o meu agrado e plena satisfação, como no passado fim de semana a nossa Terra viu um mar de gente de todas as idades e dos mais diversos pontos do País e estrangeiros que vieram até nós, para participarem ou até só de visita ao grande evento BTT que a nossa Câmara Municipal organizou. É de facto consolador poder ver em Manteigas o movimento de pessoas e veículos que já muito não estávamos habituados. Pois bem. Manteigas bem o merece. Mas para que este evento tivesse sido concretizado não tenho dúvidas que houve muitos dias trabalhosos e horas sem conto de preocupações e dores de cabeça para levar a bom termo esta iniciativa. E por tal razão quero neste momento felicitar o nosso Presidente da Câmara e o seu Executivo, pela iniciativa e a concretização deste evento, extensivo a todo o pessoal de serviço que prestou o seu apoio nesta acção. Manteigas precisa hoje mais de que nunca de iniciativas do género e outras mais, para que o turista possa deslocar-se até nós, e assim poder apreciar as grandes maravilhas naturais existentes no nosso Concelho. Como todos sabemos não temos Grandes Monumentos, Minas de Ouro, etc., para que possam vir visitar. Mas felizmente temos no Concelho de Manteigas um grande potencial que é invejado por todos os que nos visitam, como seja a água pura e cristalina, o bom ar da nossa Serra, com a sua beleza natural, em qualquer estação do ano. E são estas potencialidades que sendo naturais, devemos aproveitar para dar a conhecer aos que nos visitam. Devemos também procurar divulgar cada vez mais o que se refere à gastronomia de qualidade e competir com boas ementas, com preços acessíveis, para os que venham pela primeira vez fiquem com vontade de voltar e trazer consigo outros amigos e fazer as suas recomendações a outros amigos e familiares. E só assim poderemos ter um Concelho que possa ter uma economia frutuosa, mas para tal é necessário um trabalho profundo e uma dinâmica animadora, para enfrentar os graves problemas sociais que existem em Manteigas e bem conhecidos, dos que estão atentos à realidade. Pretendo também deixar aqui um apelo para que se possa ver brevemente em Manteigas, o afluxo turístico, como se verificou no fim de semana passado. Ao Senhor Presidente da Câmara, no momento que julgar oportuno e se assim o pretender gostaria pela minha parte e estou convicto que por todos, que nos pudesse dar um pequeno resumo do seu ponto de vista, em relação ao evento do passado fim de semana. E também já agora se já há alguma previsão de outros eventos. Porque na realidade o Concelho de Manteigas necessita de mãos à obra, bem como acções no terreno e não de lamentações que não nos levam a lado nenhum. Todos temos o dever como responsáveis Autarcas e Municípes do Concelho de Manteigas, dar as mãos e cada um fazer o que esteja ao seu alcance e levar o nome de Manteigas, a todos os cantos, com situações positivas e não derrotistas, para que possamos enriquecer esta nossa Terra, porque não devemos estar à espera que alguém venha fazer por nós, ou esperar o GRANDE MILAGRE, que venha resolver as dificuldades que temos pela frente. BOM PROGRESSO PARA MANTEIGAS. Tenho dito". -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia comentou esta intervenção como sendo algo singular em todas as assembleias municipais a que já assistiu, pois trata-se de uma intervenção com palavras escritas e reflectidas. Uma intervenção salutar que deveria acontecer mais vezes, quer de apoio ao executivo municipal quer de oposição. Referiu que concorda com o conteúdo da mensagem e reforçou o elogio à forma como foi feita.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção cumprimentando os Senhores Deputados, a Mesa da Assembleia, o público presente e a Comissão da CPCJ. Continuou dizendo que o que se passou no fim de semana em Manteigas não é nada de novo, sendo um reflexo da dinâmica que se tem imprimido e na mobilização do exterior para Manteigas em termos de potenciação das condições naturais para a prática de desportos de natureza. Salientou que esta deveria ter sido a actividade que juntou mais gente em Manteigas, de há um ano e meio até à presente data, e recordou que houve mais actividades, algumas com muita expressão no passado, mas que foram potenciadas e às quais foram juntadas outras, porque o caminho para o desenvolvimento de Manteigas é a actividade turística e de desporto de natureza. Sobre as actividades futuras e sua programação poderá falar o Senhor Vereador com mais pormenor, mas informou que os comerciantes de Manteigas tiveram aumento de movimento, nomeadamente restaurantes e estabelecimentos de alojamento e deu como exemplo os restaurantes do centro da vila que desde o meio dia e meia até às onze da noite não pararam de servir refeições. Isto abre novas perspectivas de desenvolvimento e de consolidação económica do concelho. Sobre as actividades agendadas referiu que à entrada da Câmara está exposto um calendário sobre as actividades de BTT do parapente, que vai acontecer na última semana de Julho, e do Festival Serra da Estrela. São actividades como estas que potenciam as condições naturais de Manteigas, porque os maiores activos do concelho são as pessoas e as condições naturais que temos. Apesar de se querer uma dinâmica maior, tal não tem sido possível devido aos condicionalismos económicos e à escassez de colaboradores, salientando o trabalho extraordinário dos que colaboram e das associações que se vão envolvendo nos trabalhos preparatórios e no acompanhamento das actividades e da população em geral. Assim sendo, solicitou ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia que fosse dada a palavra ao Senhor Vereador para que este pudesse explicar mais pormenorizadamente as actividades.-----

-----O Senhor Vereador Marco Veiga endereçou cumprimentos aos presentes e informou que estiveram presentes quinhentos e noventa e três participantes. Sempre acreditou que era possível realizar um evento deste tipo em Manteigas, pois também ele é praticante de BTT e o executivo camarário conseguiu reunir todas as parcerias necessárias. Este ano foi realizado o campeonato nacional de maratonas a contar para o campeonato nacional da Federação Portuguesa de Ciclismo, na área do BTT, sendo também permitida a participação de atletas não federados, o que não acontecia em anos anteriores, justificando assim o número record de atletas. A prova era constituída por dois percursos: um deles de quarenta e cinco quilómetros para não federados e outro de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

noventa quilómetros para os federados. Devido às particularidades do percurso, a prova de Manteigas será preponderante para as classificações finais dos atletas federados, no âmbito do campeonato nacional, como afirmou o Senhor Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo. Agradeceu o apoio prestado por algumas Juntas de Freguesia, pelos Bombeiros, pela GNR, pelos Escuteiros, etc. Para além desta prova mencionou ainda a prova de Downhill de Manteigas, que aconteceu pela primeira vez e reuniu cerca de cento e cinquenta participantes, trazendo muitas outras pessoas para ver a prova. Outra prova foi a “Oh! Meu Deus! Trail Run”, prova de ultra-resistência em corrida de montanha, sendo a primeira a realizar-se em Portugal Continental e que conta com pontuação para a prova mais importante da modalidade e cuja participação ultrapassou as suas próprias expectativas, acreditando que numa próxima edição haverá muitos mais participantes. Quanto aos eventos futuros mencionou o Open Nórdico de Parapente que se realizará de vinte e cinco a trinta de Junho e que trará, para já, cento e vinte atletas inscritos; haverá uma prova de ultra-resistência mas na vertente de BTT denominada de “Oh! Meu Deus! Trail Bike” que contará com um percurso de cem quilómetros e outro de duzentos. Este é um conceito novo a nível nacional que será testado em Manteigas, pelo que se espera que tenha sucesso. Acrescentou que em Setembro haverá outra prova que será de Manteigas às Penhas Douradas e que permitirá a participação de atletas não federados, como decorreu do acordo da Câmara com a Federação Portuguesa de Ciclismo, que permitirá um grande número de inscritos. Esta prova será realizada no sábado e domingo, fazendo com que as pessoas venham de véspera, almozem e jantem nos restaurantes locais e durmam nos hotéis de Manteigas. Concluiu dizendo que a promessa do executivo relativamente a eventos futuros é a de que continuarão a trabalhar para que o sucesso deste fim-de-semana se verifique nos outros. Acredita que para o próximo ano o número de participantes na Maratona de BTT, segundo o que foi recolhendo dos participantes, que são o melhor veículo de publicidade, será muito superior e prevê que dentro de algum tempo se terá de limitar as inscrições para que tudo corra bem.-----

ORDEM DO DIA

----- **PONTO TRÊS UM – APRESENTAÇÃO DO PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E JOVENS DE MANTEIGAS ELABORADO NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE MANTEIGAS – CPCJ, NO PROJECTO-PILOTO “DINAMIZAÇÃO DAS CPCJ NA MODALIDADE ALARGADA”** -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto da ordem de trabalhos dando a palavra à Senhora Presidente da CPCJ de Manteigas. -----

----- A Senhora Presidente da CPCJ tomou a palavra para salientar, de forma resumida, alguns aspectos sobre a Comissão. Feita a apresentação em *power-point* solicitou a transcrição nesta acta do seguinte texto: “*A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Manteigas integra, desde o mês de Setembro de 2010, o projecto-piloto “Dinamização das CPCJ na Modalidade Alargada”, a convite da Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco. Com o*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

objectivo de reforçar o papel das Comissões na sua modalidade alargada e estimular a intervenção planeada e articulada com entidades e parcerias locais, este projecto-piloto propôs-se que as CPCJ envolvidas alcançassem um conhecimento aprofundado sobre o contexto social e local, produzido e descrito em relatório, e daí elaborassem um Plano Local de Promoção e Protecção dos Direitos das Crianças. Neste contexto, o Diagnóstico Infanto-Juvenil, produzido pela Comissão Alargada, procurou obter um conhecimento sistemático e articulado do Concelho de Manteigas, procedendo à análise das seguintes vertentes: território, demografia, economia, rede escolar, acção social, cultura, saúde e segurança. Como não foram detectadas, na área da infância e juventude, problemáticas que justifiquem uma actuação correctiva específica, a CPCJ de Manteigas apostou num Plano Local que valorize as características ímpares do património natural do concelho e se sirva dele como veículo de promoção e prevenção dos direitos da criança e do jovem, de modo a que com o envolvimento do associativismo local, se crie uma cultura colectiva de compromisso nessa matéria. O Plano Local de Promoção e Protecção de Crianças e Jovens de Manteigas, denominado “Manteigas: concelho verde das crianças e jovens”, tem portanto como principal objectivo promover e divulgar os direitos das crianças e jovens, através do património natural do concelho, de forma a tornar Manteigas um concelho VERDE nas problemáticas infanto-juvenis. O Plano, com uma duração de três anos, propõe-se divulgar a Convenção dos Direitos da Criança e Jovem, formar vários públicos-alvo, sensibilizar a comunidade local de forma a criar uma cultura colectiva visível de compromisso nesta matéria, utilizar o meio ambiente como veículo de divulgação e dinamização da temática infanto-juvenil e motivar e fazer a articulação e o envolvimento dos elementos da CPCJM entre si e com as instituições que cada um representa, estimulando o diálogo e a parceria entre todos. O Plano foi pensado e apresentado como uma árvore, cujo fruto, a colher no terceiro ano, será a promoção e dinamização do Trilho dos Direitos das Crianças e dos Jovens, com o envolvimento de várias entidades, de forma autónoma e coordenada, através da elaboração de um programa anual. O primeiro ano será dedicado a lançar “a semente” dos direitos das crianças e dos jovens, divulgando e sensibilizando a comunidade local, e o segundo ano a deixar que cresça “a árvore” dos direitos através da consolidação de parcerias, da formação do público-alvo e do envolvimento da comunidade na preparação de um “produto de marca registada” que distinga o concelho na temática da protecção infanto-juvenil. A árvore que simbolicamente dá “rosto” a este Plano (o castanheiro bravo, emblemático do concelho) traduz o que a CPCJ almeja para Manteigas no âmbito da problemática infanto-juvenil: que este seja um concelho VERDE, vertical, saudável, abrigo e protecção das nossas crianças e jovens, promotor de um crescimento frondoso e fraterno.”-----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu o contributo prestado pela CPCJ, em nome de todos os Senhores Deputados. -----

----- -- **PONTO TRÊS DOIS – SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS – MEMBROS DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos, recordando que esta é a segunda vez que este assunto é trazido à Assembleia. Agora é remetida a esta reunião para confirmação da realização da despesa, após aprovação pelos Senhores Deputados. Questionou se alguém estaria interessado em usar da palavra e não havendo inscritos, leu a deliberação da Câmara Municipal que aprovou os valores do seguro de acidentes pessoais – Membros do órgão executivo, bem como a remessa da informação ao órgão deliberativo, para efeitos de fixação de valores, respeitantes a esse órgão, de acordo com o referido artigo 17º, do Estatuto dos Eleitos Locais. Como estava presente a Chefe de Divisão Administrativa, Dra. Gabriela Cravinho, questionou se haveria necessidade de se proceder a votação sobre a matéria apresentada.-----

-----A Senhora Chefe de Divisão Gabriela Cravinho informou que teria de haver deliberação da Assembleia. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, por não haver ninguém inscrito para intervir, passou de imediato à votação que teve o seguinte resultado: aprovada por unanimidade e será vertida em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- PONTO TRÊS TRÊS – CRIAÇÃO DE UM LUGAR, NO MAPA DE PESSOAL, DE UM TÉCNICO SUPERIOR DE ARQUITECTURA -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos, dando conta do resumo da deliberação da Câmara de vinte e cinco de Maio e que consiste na criação de um lugar no mapa de pessoal de um técnico superior de arquitectura pelo período de dezoito meses. Questionou se alguém estaria interessado em usar da palavra e não havendo inscritos, passou de imediato à votação que teve o seguinte resultado: aprovada por unanimidade.-----

----- PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos aceitando inscrições para intervir.-----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho cumprimentou os presentes e disse que a sua intervenção seria direccionada para a enumeração das obras descritas, pois não percebe se alguns pontos mencionados serão obras ou actividades e deu o exemplo do Sistema de Informação Geográfica; Gabinete Florestal: freguesias e sapadores; planeamento da prova desportiva BTT realizada em Junho, etc. Esta é uma questão de codificação daquilo que o Senhor Presidente considera como obras, não sabendo se houve erro ou lapso nesta enumeração, não se lembrando de tal ter acontecido em outras Assembleias anteriores. Salientou ainda o crescente número de processos judiciais em que a Câmara se encontra envolvida, apesar de os não conhecer em pormenor. - -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Nuno Soares iniciou a sua intervenção saudando os presentes e dizendo que a sua intervenção seria sobre a lista de dívidas por entidades credoras, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara que as mesmas pudessem ser identificadas pelo montante e data de origem, distinguindo assim os credores a trinta dias dos credores a trezentos dias. Outra questão que colocou ao Senhor Presidente da Câmara foi sobre o valor sobre o qual é possível o endividamento da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que existe um erro de forma na descrição das obras pois como se pode reparar, ao chegar ao item “Gabinete Florestal” existem dois pontos. Ou seja, este item deveria ser um subtítulo e aparece como um projecto, devendo estar a negrito para salientar as acções. Respondendo ao Senhor Deputado Nuno Soares, concordou que na listagem de credores, para além do montante, também deveria constar a data de origem e a data do compromisso. São elementos que devem ser colocados nesta informação e que os Senhores deputados devem conhecer, porque assim se saberá de onde vêm as dívidas, de onde vêm as facturas sem suporte financeiro, de onde vêm os trabalhos que ainda não estão contratualizados e que já foram executados há dois anos e inclusivamente chegou uma factura no valor de cento e trinta e um mil euros de um empreiteiro a quem foi pedido para fazer diversos trabalhos, algumas em época eleitoral que foram feitas à pressa. E este poderá ser mais um assunto para acrescentar aos processos em tribunal, porque se não há contratualização, tem de haver uma justificação lógica para a realização dessas obras e não há suporte legal para a contracção dessa dívida. Esta mesma empresa voltou a pedir mais trinta e sete mil e a qual tem alguns problemas para resolver com alguns munícipes devido à ocupação de terrenos. Quanto ao valor do endividamento, este foi fixado na ordem dos trezentos mil euros, mas tem de se ter em conta as possíveis alterações resultantes da tomada de posse do novo governo, que deverá resultar numa maior restrição ao endividamento das câmaras municipais, que é também uma das alíneas do acordo da *troika*. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares agradeceu as informações dadas pelo Senhor Presidente da Câmara e lembrou que na última sessão tinha ficado combinado o envio do relatório do ROC sobre a situação financeira do município, que ainda não recebeu, pelo que solicita o seu envio para análise. Questionou ainda o Senhor Presidente da Câmara quais as opções que tomará em matéria de obras, devido ao exíguo *plafond* atribuído e aos cortes anunciados e o dinheiro não chegará para vinte por cento daquilo que pretendia executar.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara informou que o relatório de Junho da ROC está a ser ultimado e será de imediato disponibilizado. Quanto aos projectos em curso, lembrou que se herdaram uma série de ideias inscritas no QREN, através da Comurbeiras, com dotação financeira e o que se fez foi conceber projectos, em função das ideias existentes, algumas corroboradas por si próprio, e apresentar as respectivas candidaturas e lembrou que os projectos que estão em curso estão cobertos por fundos comunitários e algumas com fundos complementares. Informou que a maior parte dos projectos estão numa fase de maturidade avançada ou seja, já houve transmissão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

da intenção de adjudicação. A política que deverá ser seguida é a de deixar de gastar para passar ao investimento e por outro lado vai-se tentar fazer candidaturas incluindo para obras que estão feitas e não foram candidatas, podendo assim recuperar algum apoio financeiro. Outro recurso será o empréstimo até ao montante possível, lembrando as suas intervenções públicas enquanto vereador no mandato anterior de que nunca foi contra os empréstimos bancários desde que fossem para melhorar as condições de vida dos cidadãos. -----

-----PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

-----APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início a este ponto solicitando aos Senhores deputados que se inscrevessem para intervir. -----

-----O Senhor Deputado Manuel Carvalhinho, disse que ao ouvir a intervenção do Senhor deputado João Leitão e a do Senhor vereador Marco Veiga, lembrou os alertas que foi deixando ao longo do tempo relativamente ao estacionamento em Manteigas e questionou sobre o planeamento municipal da renovação da situação do estacionamento e, desde a Câmara anterior, sobre o estacionamento para deficientes no centro da vila. -----

-----O Senhor Deputado Paulo Costa quis intervir para dar os parabéns à Câmara Municipal sobre a colocação de flores nos vasos existentes em Manteigas, assim como o ajardinamento do Bairro 25 de Abril, dando uma imagem saudável e limpa, embora existam ainda alguns canteiros a necessitar de intervenção. -----

-----A Senhora Deputada Maria João Ramos saudou os presentes e deu os parabéns ao executivo pelas iniciativas que tiveram muito sucesso, especialmente na área do BTT. Lembrou que já trouxe a esta Assembleia, por diversas vezes, a criação do Conselho Municipal da Juventude e voltou a alertar para a necessidade da sua criação.-----

-----O Senhor Deputado António Júlio alertou para a situação de um espelho junto à casa do Senhor José Direito que está completamente tapado por arbustos. A sua intenção é a de chamar a atenção sobre a situação e não a de dizer que é obrigação da Câmara. Outro assunto que gostaria de ver tratado, e sobre o qual já falou com o Senhor Vereador Marco Veiga, é o das árvores na zona do mercado municipal que se encontram a invadir propriedade de particulares. Terminou a sua intervenção dizendo ter ficado satisfeito com a colocação do ecoponto nessa mesma zona.----

-----O Senhor Deputado Paulo Costa solicitou a palavra para dizer que a zona do mercado municipal necessitaria de alguma intervenção, nomeadamente a colocação de algum alcatrão em sítios com gravilha. -----

-----O Senhor Deputado Nuno Soares reportou a sua actividade enquanto membro da CPCJ eleito pela Assembleia Municipal, dizendo que desde a última reunião tinha participado no diagnóstico feito para o concelho para o Plano que foi apresentado pela Senhora presidente da Comissão e no dia cinco de Maio participou numa reunião havida nos Paços do Concelho, no mesmo âmbito. Aproveitou a oportunidade para lembrar o Senhor Presidente da Mesa de que já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

na última reunião tinha referido haver membros eleitos pela Assembleia para a representarem noutros organismos e que deveriam reportar, periodicamente, o desenvolvimento dos respectivos trabalhos. Solicitou ao Senhor Presidente, nessa altura, que envidasse esforços para que tal fosse possível, mas que até ao momento nada aconteceu, pelo que questionou se tinha havido algum contacto com esses elementos e se existiu algum *feedback*.-----

----- O Senhor Deputado Alfredo Botelho concordou que o Bairro do Outeiro está mais bonito, mas alertou para a zona adjacente do mesmo, quando se sobe do lado esquerdo, que mais parece uma lixeira, existindo até viaturas que aí permanecem durante anos, apesar de haver aí perto uma oficina de mecânica, mas que tal facto não é justificação, pelo que se deverá chamar a atenção ao proprietário da própria oficina. Alertou que na mesma zona existe um ecoponto mas que devido ao desconhecimento de como se deve utilizar ou ao desleixo, a quantidade de lixo que existe no chão é enorme. Outro aspecto que mencionou é o da existência de uma rua sem saída e que deveria ser colocado um sinal de estacionamento proibido, pois devido ao estacionamento praticado pelos utentes, torna-se quase impossível a passagem de outras viaturas e admira-se que ainda se não tenha dado nenhum acidente grave. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu o Senhor deputado Nuno Soares que tinha procurado averiguar quem eram os membros da Assembleia que estariam noutras comissões e os que não eram membros da mesma e referiu que apenas um elemento é da Assembleia de Freguesia de Sameiro que pertence à Comissão de Cinegética. Procurou o contacto pois não havia registo do mesmo e referiu que brevemente entrará em contacto com esse elemento para saber se existe alguma coisa a transmitir à Assembleia.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu-se ao Bairro do Outeiro dizendo que concorda que a situação dá mau aspecto e esse facto foi notado logo no início do mandato. Como os Senhores deputados poderão observar na presente Informação à Assembleia Municipal, na página quatro de sete, está “Arranjo urbanístico do Bairro do Outeiro (contrato assinado, obra a iniciar-se em breve). Relativamente aos ecopontos informou que os mesmos seriam enterrados, mas com uso, deixando apenas a abertura saliente de modo a tornar aquele espaço mais atractivo. Quanto ao sinal de estacionamento lamenta que não possa resolver a situação porque seria ignorância não saber que numa curva não é possível estacionar, como menciona o código da estrada e por isso não se colocará um sinal de estacionamento proibido ou já é proibido estacionar por Lei, pelo que as autoridades deverão estar atentas a essas situações, podendo-as chamar a atenção para vigiar esse local. Relativamente à colocação de alcatrão no espaço mencionado pelo Senhor deputado Paulo Costa, informou que tal não é possível pois é zona de reserva ecológica e como tal não é possível impermeabilizar o solo, seja com alcatrão ou cimento e espera que com o PDM se consiga alguma alteração à classificação daquele solo por forma a poder ser utilizado mais convenientemente. Quanto ao espelho mencionado pelo Senhor Deputado António Júlio e verificando a confirmação do facto pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria disse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que a questão seria resolvida rapidamente com o auxílio daquela entidade. Acrescentou que iria verificar a situação das árvores no mercado municipal. Relativamente ao Conselho Municipal da Juventude disse que será criado e posto a funcionar em devido tempo, pois há muito que é necessário. Quanto ao estacionamento mencionado pelo Senhor Deputado Manuel Carvalhinho referiu que é extremamente difícil trabalhar com o mesmo em zonas consolidadas e não existe capacidade financeira para “escavar” o centro histórico e fazer estacionamentos no subsolo e acrescentou que a vila de Manteigas não é assim tão grande para que não se possa estacionar na periferia, onde existem espaços que poderão ser arrançados e sobre os quais já foram feitos alguns levantamentos e deu como exemplo a requalificação da Rua de Santa Maria que foi construída sem perfil suficiente para o cruzamento de duas viaturas e com estacionamento de ambos os lados, pelo que se tem de encontrar uma solução que poderá passar por criar estacionamentos em propriedades que são privadas. Ainda assim o espaço do mercado municipal permite grande volume de estacionamento e mencionou uma ideia simples que está em estudo com pequeno consumo financeiro e que contribuirá para o conforto de quem visita Manteigas, mas que apenas falará com mais pormenor caso haja financiamento para a sua execução. Relativamente à colocação dos vasos, referiu que os mesmos não estão a seu gosto uma vez que preferia como estavam no ano passado, com as cores misturadas, o que dava outro colorido às ruas. Informou que não se pode agradar a todos e inclusivamente no fim-de-semana passado apareceram vasos no chão que deveriam ter resultado de actos de vandalismo pois não quer pensar sequer que este tipo de actos e quem faz isso seja um “braço armado da crítica”, porque como algumas críticas foram feitas poderão induzir neste tipo de atitudes. Lamenta que existam actos de vandalismo em Manteigas porque tem havido situações de destruição dos melhoramentos feitos.-----

-----E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada sendo cerca das vinte e duas horas e trinta minutos. Desta sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----

----- António Manuel de Lemos Santos -----

----- O 1º Secretário ----- O 2º Secretário -----

----- Albino Saraiva Cardoso ----- Daniel António Quaresma Costa -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Deixa em branco-----